Informativo - Limites em Casa e na Escola Parceria Família & VR



Prezadas Famílias, Queridos Alunos,

A escola é um espaço social por excelência, é nela que as crianças e jovens tem contato com as regras de convívio social de maneira mais intensa e dinâmica. O respeito às regras e aos limites para o bom convívio fazem parte deste processo que necessita ser contínuo e gradual. Para além das questões relacionadas ao aprendizado, estamos também muito empenhados no trabalho com a saúde mental das crianças e jovens.

Por isso, buscamos a parceria com as famílias na observância de alguns fatores abaixo que merecem a atenção de todos nós:

Uso do celular na escola

A Lei Federal nº 15.100/2025 proíbe o uso de celulares e outros dispositivos eletrônicos portáteis por estudantes nas escolas públicas e privadas. A lei busca melhorar a concentração dos alunos e reduzir os impactos negativos no aprendizado e na saúde mental.

O uso é permitido em situações específicas como:

- Em caso de perigo, necessidade ou força maior.
- Para garantir direitos fundamentais, como acessibilidade e inclusão para alunos com deficiência.
- Para fins estritamente pedagógicos, com autorização do professor.

Redes sociais, aplicativos de relacionamento e reality shows

Informações compartilhadas nas redes sociais por artistas, youturbers e influencers digitais são fontes de inspirações para muitos jovens. Na pré-adolescência e adolescência, eles buscam comunidades pertencer, compartilhando gostos e opiniões similares. Desta forma, ferramentas como Tik Tok, Instagram, Youtube e plataformas de jogos diversas, devem ser utilizados de maneira crítica e reflexiva como instrumentos de comunicação e socialização saudável e positivo. Para isso, é importante orientá-los para as causas do mau uso destes recursos e os desdobramentos destas na vida real. Postagem de vídeos com "brincadeiras" agressivas, de duplo sentido e exposições íntimas do corpo, podem trazer consequências emocionais para o jovem, bem como jurídicas para os seus responsáveis. Antes de postar, pergunte-se: É útil? Será bem compreendido? Envergonhará ou ofenderá alguém? É apropriada esta exposição?

Influência da mídia e reprodução da realidade digital na vida cotidiana

O uso excessivo e não supervisionado do streaming pode apresentar riscos para a saúde e o desenvolvimento das crianças. Indiretamente, elas formam opiniões, criam conceitos, direcionam o consumo e influenciam o comportamento infantil, juvenil e adulto. As crianças e os jovens, em especial, imitam o que veem na tela ou incorporam padrões de comportamento por ela propostos.

A Sociedade Brasileira de Pediatria já observa alguns fatores advindos desta super exposição. São eles: banalização e aceitação da violência como forma de resolver conflitos, atividades solitárias e sedentárias com hábitos alimentares inadequados, reprodução de insultos e agressões expostos nos jogos de computador, insônia, maior interatividade com dispositivos (celular,tablet...) e diminuição da comunicação inter-familiar, dificuldades em manter o foco para a realização das tarefas escolares, exposições contínuas a propagandas focadas no consumo de roupas de grife e brinquedos da moda etc.

O que é possível os pais e/ou responsáveis fazerem a respeito?

Reduzir o tempo de exposição às telas, encontrar outras atividades que substituam a televisão, como esportes, hobbies e atividades familiares em grupo, conhecer o que seus filhos veem, evitar instalação de TV´s no quarto das crianças e jovens, manter livros, revistas e jogos de tabuleiro na sala e, por fim, ser um exemplo vivo do que desejam ensinar.

Lembramos que atos indisciplinares praticados por nossos alunos, conforme consta em nosso regimento interno, serão apurados e terão sanções aplicadas previstas no regimento escolar (consulte o Manual da Família 2025, visando sempre a qualidade do ensino e da aprendizagem.

Colaboremos todos para uma cultura de paz na vida real e nas redes! A escola é um espaço rico para aprendizagens e boa convivência. A família é o maior bem que existe. Vamos juntos!

Atenciosamente,

Equipe Pedagógica do Vitória-Régia